Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

CÂNCER DE MAMA: ANÁLISE DA MORTALIDADE EM GOIÁS NO PERÍODO DE 2010 A 2014

ISABELA SILVÉRIO MOREIRA, ARNALDO SÉRGIO NERIS PEREIRA, ELIANE DA SILVA RIBEIRO
isabelamedicinapuc@gmail.com

Objetivo: Discorrer sobre o Câncer de Mama e analisar as taxas de mortalidade pela doença no estado de Goiás nos últimos 5 anos contidos no DataSUS (2010 – 2014). **Método:** Os dados foram coletados via DataSUS, delimitando como ferramenta de busca: mortalidade por neoplasia maligna de mama (CID 50), de acordo com os critérios: faixa etária e sexo. Posterior revisão integrativa de literatura. Foram selecionados previamente 25 artigos científicos através da base de dados da Scielo. **Resultados:** O Câncer de mama (CM) é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. O CM também acomete homens, porém é raro (1% do total de casos). Relativamente incomum antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Elevação na incidência de CM tem sido relatada mundialmente e não é proveniente apenas da maior disponibilidade de métodos diagnósticos. Os principais fatores que o predispõe são: histórico familiar, idade, menstruação precoce, menopausa tardia, obesidade, primeira gravidez tardia ou ausência de gravidez e reposição hormonal. O CM também representa a 1a causa de óbito por câncer entre as mulheres. Segundo o INCA, a mortalidade em 2013 no Brasil, chegou a 14.388 óbitos **Conclusão:** Segundo dados dos últimos 5 anos do DATASUS (2010 – 2014) a mortalidade em Goiás alcançou um total de 1.780 óbitos, representado por mais de 98,4% de mulheres, a faixa etária mais acometida foi entre 50 a 59 anos (total 468 – 26%), seguida de 60 a 69 anos (397 – 22%) corroborando a literatura. Houve uma progressão ano a ano, com 302 mortes em 2010, e 407 em 2014, sugestionando um aumento na mortalidade que precisa ser confirmado em maiores estudos. Ressalta-se a importância da mamografia a partir dos 50 anos que visa priorizar a população de maior incidência.

Palavras-chave: câncer de mama. mortalidade em goiás. SUS.